

Gabarito da Prova 1 - Cálculo 2 - IM/UFRJ - Turma 8-10h - 2024-2

Notação: EDO = Equação Diferencial Ordinária, PVI=Problema do Valor Inicial e $y'(x) = \frac{dy}{dx}$.

Questão 1 (2.5 pontos)

(a) Determine a solução geral explícita $y(x)$ da equação diferencial

$$\frac{dy}{dx} = xy e^x. \quad (\star)$$

(b) Se $y(0) = 1$ ache o valor da constante.

Solução, item (a): Fazendo a separação das variáveis em (\star) , temos:

$$\frac{dy}{y} = x e^x dx. \quad (1)$$

Agora, integrando em ambos os lados em (1), segue

$$\int \frac{dy}{y} = \int x e^x dx, \quad (2)$$

daí,

$$\ln(|y|) = \int x e^x dx + c, \quad (3)$$

aplicando do lado direito de (3), a técnica de integração por partes, então se $u = x$, logo $du = dx$, e $dv = e^x$ implica $v = e^x$. Assim, $\int x e^x dx = uv - \int v du = x e^x - \int e^x dx = x e^x - e^x = e^x(x - 1)$. Agora, voltando em (3), segue

$$\ln(|y|) = e^x(x - 1) + c, \quad (4)$$

aplicando em (4) exponencial em ambos os lados, temos

$$|y| = e^{e^x(x-1)+c} = e^c e^{e^x(x-1)}, \quad (5)$$

assim,

$$y = \pm e^c e^{e^x(x-1)} = C e^{e^x(x-1)}, \quad \text{com } C = \pm e^c \neq 0. \quad (6)$$

Portanto, a solução geral da EDO (\star) é:

$$y(x) = C e^{e^x(x-1)}, \quad \text{com } C \in \mathbb{R}; C \neq 0. \quad (7)$$

Solução, item (b): Veja que, $y(0) = 1$, daí fazendo $x = 0$ em (7), segue

$$1 = y(0) = C e^{e^0(0-1)} = C e^{-1} = \frac{C}{e} \implies C = e. \quad (8)$$

Portando, usando (8), a solução da EDO (\star) que satisfaz $y(0) = 1$ é dada por:

$$y(x) = e e^{e^x(x-1)} = e^{1+e^x(x-1)}.$$

Questão 2 (2.5 pontos)

(a) Determine a solução geral explícita $y(x)$ da equação diferencial

$$(x^2 + 1) \frac{dy}{dx} + 3xy = 6x. \quad (\star 1)$$

(b) Utilize o resultado do item (a) para obter a solução do problema de valor inicial $y(0) = -2$

Solução, item (a): Observando em $(\star 1)$, que $x^2 + 1 \neq 0$, daí

$$\frac{dy}{dx} + \frac{3x}{x^2 + 1}y(x) = \frac{6x}{x^2 + 1}, \quad (9)$$

em que, a equação (9) é uma EDO linear de primeira ordem na forma reduzida $y'(x) + p(x)y(x) = q(x)$, onde $p(x) = \frac{3x}{x^2+1}$ e $q(x) = \frac{6x}{x^2+1}$. Usando o fator de integração $\mu(x) = e^{\int p(x)dx}$, temos que

$$\underbrace{e^{\int p(x)dx}y'(x) + e^{\int p(x)dx}p(x)y(x)}_{= \frac{d}{dx}(e^{\int p(x)dx}y(x))} = e^{\int p(x)dx}q(x), \quad (10)$$

agora integrando (10), em ambos os lados, temos

$$e^{\int p(x)dx}y(x) = \int e^{\int p(x)dx}q(x)dx + C, \quad (11)$$

consequentemente, a solução geral de uma EDO de primeira ordem na forma reduzida $y'(x) + p(x)y(x) = q(x)$ é:

$$y(x) = e^{-\int p(x)dx} \left[\int e^{\int p(x)dx}q(x)dx + C \right]. \quad (12)$$

Voltando agora para (9), onde $p(x) = \frac{3x}{x^2+1}$ e $q(x) = \frac{6x}{x^2+1}$, e usando (12), veja:

- $e^{\int p(x)dx} = e^{\int \frac{3x}{x^2+1}dx} = e^{\frac{3}{2}\ln(x^2+1)} = e^{\ln((x^2+1)^{\frac{3}{2}})} = (x^2 + 1)^{\frac{3}{2}};$
- $e^{-\int p(x)dx} = e^{-\int \frac{3x}{x^2+1}dx} = e^{-\frac{3}{2}\ln(x^2+1)} = e^{\ln((x^2+1)^{-\frac{3}{2}})} = (x^2 + 1)^{-\frac{3}{2}};$
- $\int e^{\int p(x)dx}q(x)dx = \int (x^2 + 1)^{\frac{3}{2}} \frac{6x}{x^2 + 1} dx = 6 \int (x^2 + 1)^{\frac{1}{2}} x dx. \quad (13)$

Em (13), tomando $u = x^2 + 1$, $\frac{du}{2} = x dx$, daí, $6 \int (x^2 + 1)^{\frac{1}{2}} x dx = 6 \int (u)^{\frac{1}{2}} \frac{du}{2} = 3 \int (u)^{\frac{1}{2}} du = 3 \frac{(u)^{\frac{3}{2}}}{\frac{3}{2}} = 2(u)^{\frac{3}{2}} = 2(x^2 + 1)^{\frac{3}{2}}$. Disto em (13),

- $\int e^{\int p(x)dx}q(x)dx = \int (x^2 + 1)^{\frac{3}{2}} \frac{6x}{x^2 + 1} dx = 6 \int (x^2 + 1)^{\frac{1}{2}} x dx = 2(x^2 + 1)^{\frac{3}{2}}$.

Voltando em (12), e substituindo as integrais acima calculadas, temos:

$$\begin{aligned} y(x) &= e^{-\int p(x)dx} \left[\int e^{\int p(x)dx}q(x)dx + C \right] \\ &= (x^2 + 1)^{-\frac{3}{2}} \left[2(x^2 + 1)^{\frac{3}{2}} + C \right] \\ &= 2 + C(x^2 + 1)^{-\frac{3}{2}}. \end{aligned}$$

Com isso, a solução geral de $(\star 1)$ é:

$$y(x) = 2 + C(x^2 + 1)^{-\frac{3}{2}}, \text{ com } C \in \mathbb{R}. \quad (14)$$

Solução, item (b): Veja que, $y(0) = -2$, daí fazendo $x = 0$ em (14), segue

$$-2 = y(0) = 2 + C(0^2 + 1)^{-\frac{3}{2}} = 2 + C \implies C = -4. \quad (15)$$

Daí, usando (15), a solução da EDO $(\star 1)$ que satisfaz $y(0) = -2$ é dada por:

$$y(x) = 2 - 4(x^2 + 1)^{-\frac{3}{2}}.$$

Questão 3 (2.5 pontos)

Dada a equação diferencial de segunda ordem:

$$y'' + y = 4x + 10 \sin(x). \quad (\star 2)$$

Encontre a solução geral da equação diferencial e resolva o problema de valor inicial com as condições $y(\pi) = 0$ e $y'(\pi) = 2$.

Solução:

Passo 1: Primeiramente, vamos determinar $y_h(x)$, isto é, a solução da EDO homogênea ($y'' + y = 0$) associada a $(\star 2)$. Daí, as raízes do polinômio característico associado é: $p(\lambda) = \lambda^2 + 1 = 0 \implies \lambda = \pm i$. Portanto,

$$y_h(x) = C_1 \cos(x) + C_2 \sin(x). \quad (16)$$

Passo 2: Vamos determinar $y_p(x)$ solução particular de $(\star 2)$ via o método dos coeficientes indeterminados (ou à determinar), de modo que $y_p(x)$ não esteja em $y_h(x)$. Note que, o lado direito da EDO $(\star 2)$ é: $4x + 10 \sin(x)$. Daí, buscamos $y_p(x)$ da forma:

$$\begin{aligned} y_p(x) &= Ax + B + x(C \cos(x) + D \sin(x)) \\ &= Ax + B + Cx \cos(x) + Dx \sin(x). \end{aligned} \quad (17)$$

Agora, derivando duas vezes (17),

$$\begin{cases} y_p'(x) = A + C \cos(x) - Cx \sin(x) + D \sin(x) + Dxcos(x); \\ y_p''(x) = -C \sin(x) - C \sin(x) - Cxcos(x) + Dcos(x) + Dcos(x) - Dx \sin(x), \\ \quad = -2C \sin(x) + 2Dcos(x) - Cxcos(x) - Dx \sin(x). \end{cases}$$

Substituindo em $(\star 2)$, fica $y_p''(x) + y_p(x) = 4x + 10 \sin(x)$, donde agrupando termo a termo, obtemos um sistema de equações que resultou em:

$$A = 4, B = 0, -2C = 10, D = 0.$$

Assim,

$$A = 4, B = 0, -C = -5, D = 0.$$

O que acarreta a solução particular $y_p(x)$, em (17), ser:

$$y_p(x) = 4x - 5x \cos(x). \quad (18)$$

Passo 3: A solução geral da EDO (★2) é dada por:

$$y(x) = y_h(x) + y_p(x).$$

Portanto, de (16) e (18), $y(x) = C_1 \cos(x) + C_2 \sin(x) + 4x - 5x \cos(x)$.

Agora precisamos verificar as condições iniciais: $y(\pi) = 0$ e $y'(\pi) = 2$. Note,

- $y(\pi) = 0$, daí,

$$\begin{aligned} 0 = y(\pi) &= C_1 \cos(\pi) + C_2 \sin(\pi) + 4\pi - 5(\pi) \cos(\pi), \\ &= C_1(-1) + 4(\pi) - 5(\pi)(-1) = -C_1 + 9\pi \Rightarrow C_1 = 9\pi. \end{aligned} \quad (19)$$

- $y'(\pi) = 2$, daí $y'(x) = -C_1 \sin(x) + C_2 \cos(x) + 4 - 5 \cos(x) + 5x \sin(x)$, e

$$\begin{aligned} 2 = y'(\pi) &= -C_1 \sin(\pi) + C_2 \cos(\pi) + 4 - 5 \cos(\pi) + 5(\pi) \sin(\pi), \\ &= C_2(-1) + 4 - 5(-1) = -C_2 + 9 \implies C_2 = 9 - 2 = 7. \end{aligned} \quad (20)$$

Agora usando $C_1 = 9\pi$ e $C_2 = 7$, encontrados em (19) e (20), na solução geral encontrada, temos a solução da EDO (★2) satisfazendo $y(\pi) = 0$ e $y'(\pi) = 2$, dada por: $y(x) = 9\pi \cos(x) + 7 \sin(x) + 4x - 5x \cos(x)$.

Questão 4 (2.5 pontos) Uma cultura de bactérias cresce a uma taxa proporcional à quantidade presente. Ao fim de 10 *min*, cresceu 4%.

- Determine a constante de proporcionalidade.
- Quanto tempo levará a cultura para duplicar?

Solução, item (a): Sejam $P(t)$ =quantidade de bactérias presentes, e t =tempo a variável independente. Pela hipótese do problema, temos:

$$\frac{dP(t)}{dt} = kP(t), \quad (21)$$

em que k é a constante de proporcionalidade.

Condições iniciais: Quando $t = 0$, temos $P(0) = P_0$, onde P_0 =número de bactérias inicial. Após, 10 *min*, o número de bactérias inicial cresceu 4%, daí, $P(10) = P_0 + 4\%P_0 = P_0 + \frac{4}{100}P_0 = \frac{104}{100}P_0 = \frac{26}{25}P_0$, ou seja, $P(10) = \frac{26}{25}P_0$.

Usando técnica de separação de variáveis em (21), temos que:

$$\begin{aligned} \frac{dP(t)}{P(t)} = k dt &\Rightarrow \ln(|P(t)|) = kt + c \Rightarrow |P(t)| = e^{kt+c} = e^c e^{kt} \Rightarrow \\ &\Rightarrow P(t) = \underbrace{\pm e^c}_{=C} e^{kt} = C e^{kt}, \end{aligned}$$

isto é, $P(t) = C e^{kt}$ é a solução geral de (21). Agora, vamos verificar as condições iniciais. Como $P(0) = P_0$, segue

$$P_0 = P(0) = C e^{k \cdot 0} = C \implies C = P_0. \quad (22)$$

Portanto, $P(t) = P_0 e^{kt}$. Agora, usando a condição $P(10) = \frac{26}{25}P_0$, vamos determinar a constante de proporcionalidade k . De fato,

$$\frac{26}{25}P_0 = P(10) = P_0 e^{k(10)} \Rightarrow \frac{26}{25} = e^{10k} \Rightarrow \ln\left(\frac{26}{25}\right) = 10k,$$

logo, $k = \frac{1}{10} \ln\left(\frac{26}{25}\right)$. Com efeito, $P(t) = P_0 e^{\frac{1}{10} \ln\left(\frac{26}{25}\right)t}$.

Solução, item (b): Queremos determinar um tempo t_0 de modo que, $P(t_0) = 2P_0$ (ou seja, o tempo em que a população inicial de bactérias duplicou). Daí,

$$2P_0 = P(t_0) = P_0 e^{\frac{1}{10} \ln\left(\frac{26}{25}\right)t_0} \Rightarrow 2 = e^{\frac{1}{10} \ln\left(\frac{26}{25}\right)t_0} \Rightarrow \ln(2) = \frac{1}{10} \ln\left(\frac{26}{25}\right)t_0.$$

Portanto, $t_0 = \frac{10 \ln(2)}{\ln\left(\frac{26}{25}\right)}$.